

**PANDEMIA** SEGUNDO CONTRATO COM A PREFEITURA, PAGAMENTO FOI POR QUILOMETRO RODADO; REMUNERAÇÃO MÉDIA FICOU EM R\$ 2.771,48

# S. José pagou R\$ 468 mil pela distribuição de cestas básicas

Serviço foi executado por 169 transportadores escolares, que estão sem trabalhar e sem renda desde março, devido à suspensão das aulas; medida foi adotada pelo município para tentar conter insatisfação da categoria

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação  
@jornalovale

A Prefeitura de São José dos Campos pagou um total de R\$ 468 mil aos transportadores escolares que atuaram na entrega das cestas de alimentação doadas pelo governo estadual para famílias em situação de extrema pobreza durante a pandemia do coronavírus.

O custo das 28.484 cestas coube ao Estado. Já o município ficou responsável pela logística de distribuição.

Para fazer as entregas, a Prefeitura convidou os transportadores escolares que prestam serviço no município e que, com a suspensão

das aulas desde março, estão sem trabalhar e sem renda. Segundo a administração, 169 deles aceitaram atuar na distribuição dos alimentos, de porta em porta.

Segundo o contrato, o pagamento foi por quilômetro rodado. Portanto, os valores pagos variaram de acordo com a distância percorrida pelo profissional. Teve transportador que recebeu R\$ 141,56. Por outro lado, teve quem ganhou R\$ 5.724,24. A remuneração média ficou em R\$ 2.771,48.

O convite para que os transportadores auxiliassem na distribuição das cestas, entre o fim de maio e o início de julho, foi feito como uma forma de atenuar o prejuízo da categoria e também conter a insatisfação do grupo.

E essa não foi a única me-



Frota. Distribuição de cestas foi feita por transportadores escolares

didada adotada. Em abril, por exemplo, após protestos dos transportadores, a Prefeitura antecipou o pagamento que esses profissionais receberiam depois da retomada das aulas. A antecipação, no valor de R\$ 3 mil por contrato, foi paga por dois meses seguidos. O valor antecipado será descontado do contrato de prestação de serviço, podendo ser parcelado até 31 de dezembro de 2020.

Mesmo assim, no início de julho os transportadores fizeram novos protestos, em que reivindicaram auxílio de um salário mínimo durante a pandemia, isenção do ISS (Imposto Sobre Serviços), prorrogação do período de alvará e ampliação, em pelo menos um ano, do período de vida útil dos veículos. ■

# TEM AVANÇO. TEM MELHORIAS.

A **Prefeitura de Jacareí** se empenha diariamente para oferecer a todos uma cidade cada vez melhor. Seguimos atuando no combate à pandemia sem deixar de lado a segurança, a educação e o desenvolvimento do município, sempre priorizando a população.

**Porque aqui o trabalho não para.**

**CONFIRA NAS PRÓXIMAS PÁGINAS TUDO O QUE JACAREÍ ESTÁ FAZENDO PRA VOCÊ.**